

As Sessões da Sociedade de Medicina

Acta da Sessão de 18 de Maio de 1928

Presentes os socios Drs. Jacintho Gomes, Carlos Bento, Annes Dias, Anthero Lisboa, Luiz Guedes, Pires Gonçalves, Renato Barboza, Almir Alves, Argymiro Galvão, Hugo Pinto Ribeiro, Carlos Hofmeister, Waldemar Job, Jacy Carneiro Monteiro, Oddone Marsiaj, Gastão Oliveira, Paula Esteves, Walter Castilhos, Gaspar Farias, Landerico Magalhães, Raul Bittencourt, o Sr. presidente Dr. Jacintho Gomes declara aberta a sessão, dando a palavra ao Dr. Carlos Bento, 2.º secretario, que lê a acta da sessão anterior.

Terminada a leitura da acta, esta é posta em discussão, fazendo uso da palavra o Dr. Jacintho Gomes que pede para fazer uma rectificação na mesma acta, dizendo que faltava a resposta dada pelos collegas que se retiraram da Sociedade de Medicina, ao Dr. Gabino da Fonseca. Nessa resposta declaravam os referidos collegas, que não podiam acceitar as propostas de concordia, porque naquelle momento acabavam de se despedir do Dr. Bassewitz, a quem tinham reafirmado a sua solidariedade.

Posta em votação a acta, esta é aprovada unanimamente.

No expediente foi lido pelo Dr. Renato Barboza, secretario geral, nm officio da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto, participando a eleição de sua nova Directoria.

A seguir, o Sr. secretario geral lê o relatorio da comissão organizadora do 1.º Congresso Municipal de Saude Publica, Medicina Social e Hospitales, realizado na cidade do Rio Grande, communicando ter remettido por copia ao Sr. Presidente do Estado, segundo resolução do referido certamen, as theses dos Drs. prof. Raul Moreira, Victor Russomano e A. Duprat, assim como as moções de n.ºs 1 a 9.

Esse relatorio veio acompanhado de um officio dirigido a esta Sociedade, chamando a attenção da mesma para a moção annexa sob n.º 1.

O Dr. Renato Barboza, tomando a palavra diz que não póde deixar passar em silencio absoluto o facto de não encontrar no referido relatorio, nenhuma referencia ao seu trabalho „Prophylaxia da tuberculose no Rio Grande do Sul“ que foi ap-

provado e aclamado no Congresso do Rio Grande e que deveria ser enviado ao Governo do Estado.

O Dr. Raul Bittencourt, de pleno accordo com as palavras do Dr. Renato Barboza, declara que no relatorio recebido faltam as theses dos Drs. Ulysses Nonohay, e delle proprio sobre „Syndicato Medico“. A seguir o Dr. Raul Bittencourt propõe que se officie á Commissão organizadora do Congresso do Rio Grande, participando ter sido recebida relação incompleta dos trabalhos do Congresso.

O Dr. Jacintho Gomes declara que recebeu em sua casa a Moção de solidariedade, applauso e louvor que num momento de solidariedade lhe enviou grande numero de medicos a respeito dos ultimos acontecimentos, desagravando-lhe o brio offendido no momento de lucta, quando conservava os destinos desta Sociedade. Continuando, diz o Dr. Jacintho Gomes: „Sinto-me plenamente reconstituido na minha personalidade pela generosa attitude de vós. A Directoria prosegue nos seus propositos e aquelles acontecimentos representam um pequeno combate, num terreno aonde se edificará o grande edificio das nossas aspirações. Deixando de lado todos os ataques dos inimigos que ainda poderão prestar grandes serviços, nós devemos esquecer o que se tem passado, até obtermos ponto final que é a regulamentação. Peço a todos que tenham paciencia, prudencia e reflexão diante dos obstaculos que surgem de todos os lados, e o maior cuidado para que não prejudiquem o nosso ideal“.

Em seguida, o Dr. Galvão pede á assembléa que delegue poderes ao thesoureiro para auxiliar o augmento da tiragem do órgão da Sociedade de Medicina.

O Dr. Jacintho Gomes declara que a Directoria resolverá o assumpto.

Foram propostos para novos socios: pelo Dr. Gaspar Faria, os Drs. Marcellino Tavares, — João Pitta Pinheiro, — Armando Barbedo, — Humberto Wallau, Porto Alegre, — Alvaro Barcellos Ferreira, Porto Alegre, — Paulo Krieger, Porto Alegre.

Pelo Dr. Walter Castilhos, o Dr. Gaspar Rogerio Sarmento Leite, Porto Alegre.

Pelo Dr. Galvão, os Drs. Nelson Rencke,

Taquara, Ilo Marino Flores, S. Jeronymo, Saint Pastous, Porto Alegre.

Pelo Dr. Landeiro Magalhães, o Dr. Pedro Fantini, S. Jeronymo.

Entrando na ordem do dia o Dr. Jacintho Gomes cede a palavra ao Dr. Jacy Carneiro Monteiro que fala sobre „Impressões da Cirurgia Européa“. O orador apresentou um bellissimo estudo, descrevendo os methodos e a technica de diversos cirurgiões de fama mundial, de Paris, Berlim e Vienna. Depois de fazer uma chronica minuciosa da Cirurgia e suas especialidades no velho mundo, o orador termina o seu trabalho, sendo felicitado por todos os presentes.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declara encerrada a sessão.

Porto Alegre, 25 de Maio de 1928.

Dr. Carlos Bento
1.º Secretario.

Acta da Sessão de 25 de Maio de 1928

Presentes os socios Drs. Plinio Gama, Hugó Pinto Ribeiro, Pires Gonçalves, Eduardo Sarmiento Leite Filho, Carlos Hofmeister, Landeiro Magalhães, Mario Bernd, Carlos Bento, Gastão Oliveira, Renato Barboza, Paula Esteves, Annes Dias, José Fernandes Barboza, Raul Bittencourt, Gaspar Faria, Januario Bittencourt.

Na ausencia do presidente, o Dr. Renato Barboza, secretario geral, assumiu a presidencia e declara aberta a sessão, dando a palavra ao 2.º secretario Dr. Carlos Bento que lê a acta da sessão anterior. A acta é approvada, recebendo uma pequena rectificação do Dr. Raul Bittencourt.

O Dr. Gastão Oliveira propõe que sejam approvadas sem serem lidas, duas actas de sessões anteriores, visto não se achar presente o livro de actas. O Sr. Presidente consulta a casa, fazendo uso da palavra o Dr. Raul Bittencourt que diz que as mesmas actas devem ser lidas na sessão proxima. Esta proposta é acceita por unanimidade.

Para socio effectivo desta Sociedade, foi proposto pelo Dr. Gaspar Faria, o Dr. Jorge Braga Pinheiro, formado pela Faculdade de Medicina desta capital.

Os medicos que na ultima sessão foram propostos para socios, foram acceitos por unanimidade.

O Sr. Presidente faz uso da palavra, dizendo que, não se achando presente o Dr. Guerra Blessmann, passaria á segunda parte da ordem do dia que é a leitura do trabalho do Prof. Annes Dias sobre „Acidose na febre typhoide“.

O prof. Annes Dias lê o seu magnifico trabalho, chegando ás seguintes conclusões:

1.º) E' preciso saber na febre typhoide, na dysenteria, na uremia, no periodo postoperatorio, etc., deve-se ter em vista a possibilidade de um syndrome peritoneal devido á acidose.

2.º) que é possivel, muitas vezes, o diagnostico differencial entre este syndrome e o de peritonite por perfuração.

3.º) que, do accerto desse diagnostico, porém, decorrem consequencias muito serias quanto á therapeutica e ao prognostico.

4.º) que, em certas doenças, o clinico deve procurar por uma dietetica racional, e por um tratamento adequado, evitar o apparecimento da acidose.

5.º) que a acidose typhica faz prever a asthenia myocardica.

6.º) que é necessario procura-la em todos os casos serios de febre typhoide.

7.º) que, si a perfuração impõe a intervenção cirurgica immediata, é o tratamento medico que se impõe, energico e immediato, no syndrome peritoneal da acidose.

8.º) que este tratamento deve comprehender, de um lado, o combate á acidose existente, e as causas que a motivaram e, por outro lado, uma therapeutica tonicardica energica, pois que a observação clinica nos mostra o perigo que, para a myocardia, representa o desequilibrio acido-basico prolongado.

9.º) a therapeutica anti-acidosica tem tanto maiores probabilidades de efficacia, quanto mais precoce for o seu emprego.

10.º) os seus objectivos são: a neutralização e a eliminação dos acidos, o augmento da reserva alcalina e o afastamento das causas de acidose.

11.º) Tardiamente empregado, elle corre o risco de ser impropicio pois o damno causado pela acidose ás varias funcções principalmente — nervosa e cardiaca, póde ser irremediavel.

12.º) de todo o exposto se deprehende a necessidade de fazer durar a reserva

alcalina em todos os casos graves de febre typhoide.

Ao terminar o trabalho foi o prof. Annes Dias felicitado por todos os presentes. Posto em discussão o assumpto fez uso da palavra o Dr. Renato Barboza que felicitou o prof. Annes Dias, fazendo elogiosas referencias ao trabalho por elle feito.

Passando ás communicações verbaes, o Dr. Renato Barboza relata um caso de sua clinica, diagnosticado por outros collegas de aneurisma da aorta abdominal, porém com uma symptomatologia toda especial, julgando o Dr. Renato Barboza tratar-se de um kysto hydatico do lobulo esquerdo do figado.

O Dr. Plinio Gama que conhecia o caso faz uma minuciosa descripção do mesmo, opinando pelo diagnostico de aneurisma da aorta abdominal, e cita um caso que viu no hospital de aneurisma da aorta abdominal ao nivel dos pilares do diaphragma.

O Dr. Annes Dias falla no mesmo assumpto, explicando as irradiações da dôr renal observadas no caso em discussão, e diz que para chegar ao diagnostico de kysto hydatico, seria necessario fazer algumas pesquisas de laboratorio, eosinophilia — reacções de Weinberg, etc.

Fallam do mesmo assumpto os Drs. Gastão Oliveira, Hugo Pinto Ribeiro, Carlos Hofmeister.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerra a sessão, marcando para ordem do dia da proxima reunião: „Toxicomanias“ pelo Dr. Argymiro Galvão.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1928.

Dr. Carlos Bento
2.º Secretario.

Acta da Sessão de 8 de Junho de 1928

Presentes os socios Drs. Jacintho Gomes, Guerra Blessmann, Raul Bittencourt, Carlos Bento, Januario Bittencourt, José Ricaldone, Carlos Hofmeister, Nogueira Flores, Oddone Marsiaj, Hugo Pinto Ribeiro, Plinio Gama, Walter Castilhos, Nestor Barboza, Argymiro Galvão, Gastão Oliveira, Paula Esteves, Gaspar Faria, Annes Dias, o Sr. presidente Dr. Jacintho Gomes declara aberta a sessão e dá a palavra ao 2.º secretario Dr. Carlos Bento que lê a

acta da sessão anterior, a qual é approvada unanimemente.

O Dr. Raul Bittencourt propõe para socio correspondente desta sociedade o Dr. Victor Russomano, residente em Pelotas.

Foi acceito como socio effectivo o Dr. Jorge Braga Pinheiro depois de votação unanime de todos os presentes.

Passando á ordem do dia, o Sr. Presidente declara empossado no cargo de vice-presidente o Dr. Guerra Blessmann, que fôra eleito para o mesmo, fazendo elogiosas referencias á pessoa do Sr. Vice-Presidente e convida o Dr. Raul Bittencourt para saudalo.

O Dr. Raul Bittencourt saúda o Dr. Blessmann, apresentando-lhe boas vindas e, fazendo um estudo retrospectivo da Sociedade de Medicina de modo a resaltar o que tem feito esta Sociedade no ultimo anno, e o valor da vice-presidencia actualmente.

O Dr. Raul Bittencourt terminou o seu discurso, fazendo, como já o fizera o Sr. Presidente, as mais elogiosas referencias á pessoa do Dr. Guerra Blessmann.

A seguir tomou a palavra o Dr. Guerra Blessmann que agradeceu a escolha do seu nome para a vice-presidencia e a recepção que no momento lhe era feita; na parte final do seu discurso diz o orador que traz á Sociedade de Medicina assumptos de grande utilidade observados na sua viagem de estudos, e termina apresentando a esta Sociedade os seguintes quesitos:

1.º) Devemos pugnar pela fundação de uma liga das sociedades Medicas de nosso Estado? Meios de conseguir e planos de execução no caso affirmativo.

2.º) Devemos ter associações de character scientifico independentes das de character profissional ou ambos os assumptos pôdem ser cuidados em uma mesma associação? Convém a criação de um syndicato medico?

3.º) Como resolver o problema hospitalar no Rio Grande do Sul?

4.º) A lei de seguro de molestia deve merecer o apoio da classe medica?

5.º) Deve a Sociedade de Medicina de Porto Alegre adherir ao Congresso das Sociedades Medicas Brasileiras a realizar-se no Rio de Janeiro?

A seguir toma a palavra o Sr. presidente Dr. Jacintho Gomes que começa dizendo: „Devô me referir e externar a

profunda impressão que acaba de produzir em nós, o discurso do Dr. Guerra Blessmann. E' impossivel de momento traduzir o que pensamos, mas devemos reflectir em suas palavras e idéas, e proponho que a ordem do dia da proxima sessão seja o estudo das questões propostas pelo Dr. Blessmann, principalmente a ultima que é a mais urgente."

O Dr. Raul Bittencourt pede a palavra para propôr que quanto á ultima questão, deveríamos já que era urgente tratar naquelle momento.

O Sr. Presidente põe em discussão a proposta do Dr. Raul Bittencourt, e como ninguém fizesse uso da palavra, é posta em votação a proposta, sendo approvada por unanimidade.

O Dr. Blessmann presta algumas informações sobre o Congresso a realizar-se no Rio em Novembro, e propõe que se solicite a transferencia deste certamen scientifico para Julho de 1929, e informa que o Dr. Fernando Magalhães pedia que a Sociedade de Medicina de Porto Alegre conseguisse a adhesão de todas as Sociedades de Medicina do Estado, ao referido Congresso.

O Dr. Hofmeister faz um addendo, propondo que a Sociedade de Medicina se dirija primeiramente ás Sociedades Medicas do Estado concitando-as a formarem a Liga Medica.

O Sr. Presidente se manifesta de pleno accordo.

Voltaram a falar sobre o mesmo assumpto os Drs. Raul Bittencourt, Hofmeister, Blessmann e Gastão Oliveira que propõe que seja acceito o convite feito pelo Dr. Fernando Magalhães, com o pedido de transferencia do Congresso.

O Sr. Presidente põe em votação esta ultima proposta que é acceita por unanimidade.

Propõe o Sr. Presidente na ordem do dia da proxima sessão sejam tratados os

dois primeiros quesitos propostos pelo Dr. Blessmann, nomeando para estudá-los a seguinte commissão: Drs. Annes Dias, Hofmeister e Raul Bittencourt.

A commissão escolhida exige a presença na mesma do Dr. Blessmann, o qual acceita.

Passando-se ás communicações verbaes, o Dr. Blessmann pede a palavra para ler um telegramma do Dr. Belisario Pena annunciando a sua chegada a esta capital, e propõe que seja nomeada uma commissão para esperá-lo.

O Sr. Presidente convida a directoria e todos os presentes a comparecerem á chegada do Dr. Belisario Pena.

O Dr. Blessmann propõe para socio desta Sociedade o Dr. Belisario Pena.

O Dr. Hofmeister pede que a votação da proposta do Dr. Blessmann seja feita nesta mesma sessão.

O Dr. Raul Bittencourt propõe que ao Dr. Belisario Pena seja concedido o titulo de socio honorario.

Posta em discussão esta ultima proposta foi ella acceita por unanimidade.

O Dr. Blessmann propõe que fosse o Dr. Belisario Pena, recebido solennemente na proxima sessão, e saudado pelo Dr. Raul Bittencourt.

Posta em votação esta proposta foi ella acceita por unanimidade.

O Dr. Nogueira Flores pede a palavra para fazer o necrologio de Alvaro Alvim, e propõe que fosse lavrado em acta um voto de pesar pelo seu fallecimento.

O Sr. Presidente diz que não é necessario por esta proposta em discussão, mais sim em votação. Foi approvada.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Porto Alegre, 22 de Juuho de 1928.

Dr. Carlos Bento
2.º Secretario.

Os „Archivos Rio Grandenses de Medicina“ acceitam annuncios de preparados, casas de material de laboratorio, cirurgia, automoveis, etc. etc.

A Revista sahirá mensalmente e terá grande circulação em todo o Brasil, em especial no Rio Grande do Sul.

Os pedidos de annuncios devem ser dirigidos para a rua 1.º de Março n. 440 em Porto Alegre.